



·» C O R R E C T A N E A «·

~ ~ ~

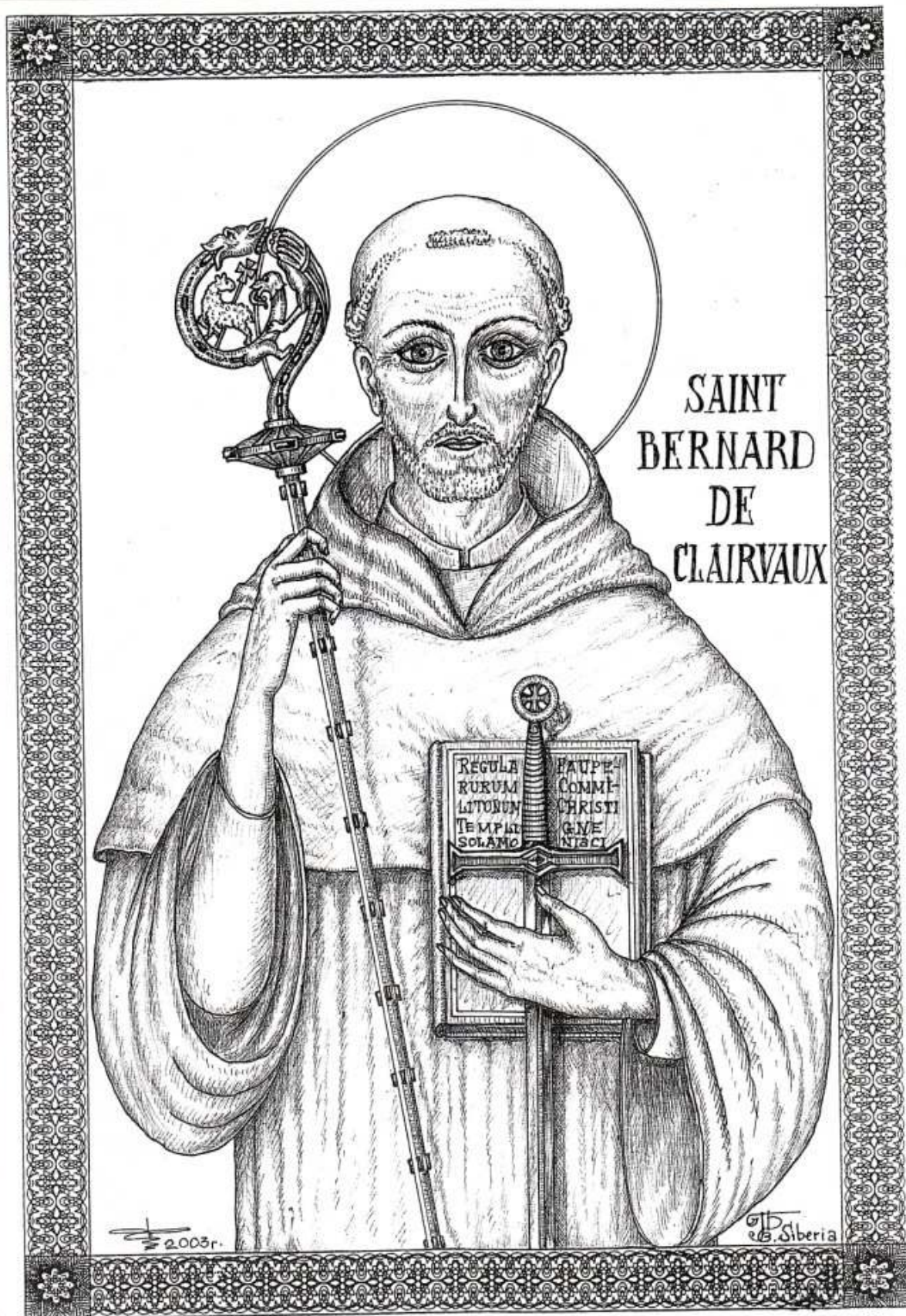
ARCHIVUM ORDINIS TEMPLI

XXXVIII

1118 - DCCCLXXXV - 2003

2

MMIII



SAINTE
BERNARD
DE
CLAIRVAUX

MADE by F. VLADIMIR BAGAYEV - RUSSIA-SIBERIA - MAGNUS OFFICIALIS - 082.0002

XXXVIII-02

ВСЕРОССИЙСКОЕ ГЕРАЛЬДИЧЕСКОЕ ОБЩЕСТВО
ГЕРБОВЫЙ МАТРИКУЛ



Герб № 116
Сергей Григорьевич КУРАШЕВ

ВСЕРОССИЙСКОЕ ГЕРАЛЬДИЧЕСКОЕ ОБЩЕСТВО
ГЕРБОВЫЙ МАТРИКУЛ



Герб № 176
Count Fernando de Sousa Fontes
Граф Фернандо де Соуса ФОНТЕС

ВСЕРОССИЙСКОЕ ГЕРАЛЬДИЧЕСКОЕ ОБЩЕСТВО
ГЕРБОВЫЙ МАТРИКУЛ



Герб № 125
Акционерное общество "ЭДЕМ"

ВСЕРОССИЙСКОЕ ГЕРАЛЬДИЧЕСКОЕ ОБЩЕСТВО
ГЕРБОВЫЙ МАТРИКУЛ

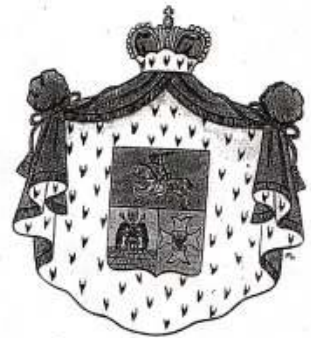


Герб № 124
Питомник редких собак
"АЛИКМЕНА"

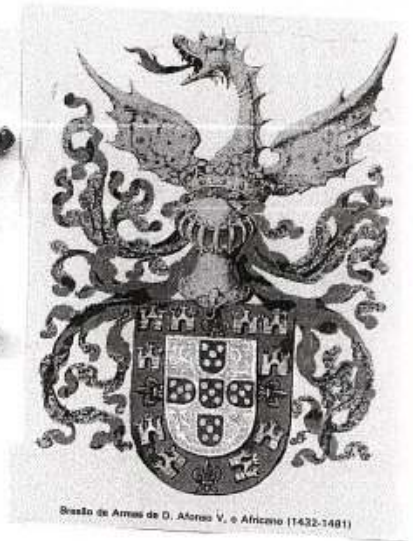


Родовой Его Императорского Величества герб

ГЕРБЫ ДВОРЯНСКИХ РОДОВ РОССИЙСКОЙ ИМПЕРИИ



Герб рода князей ГОЛИЦЫНЫХ

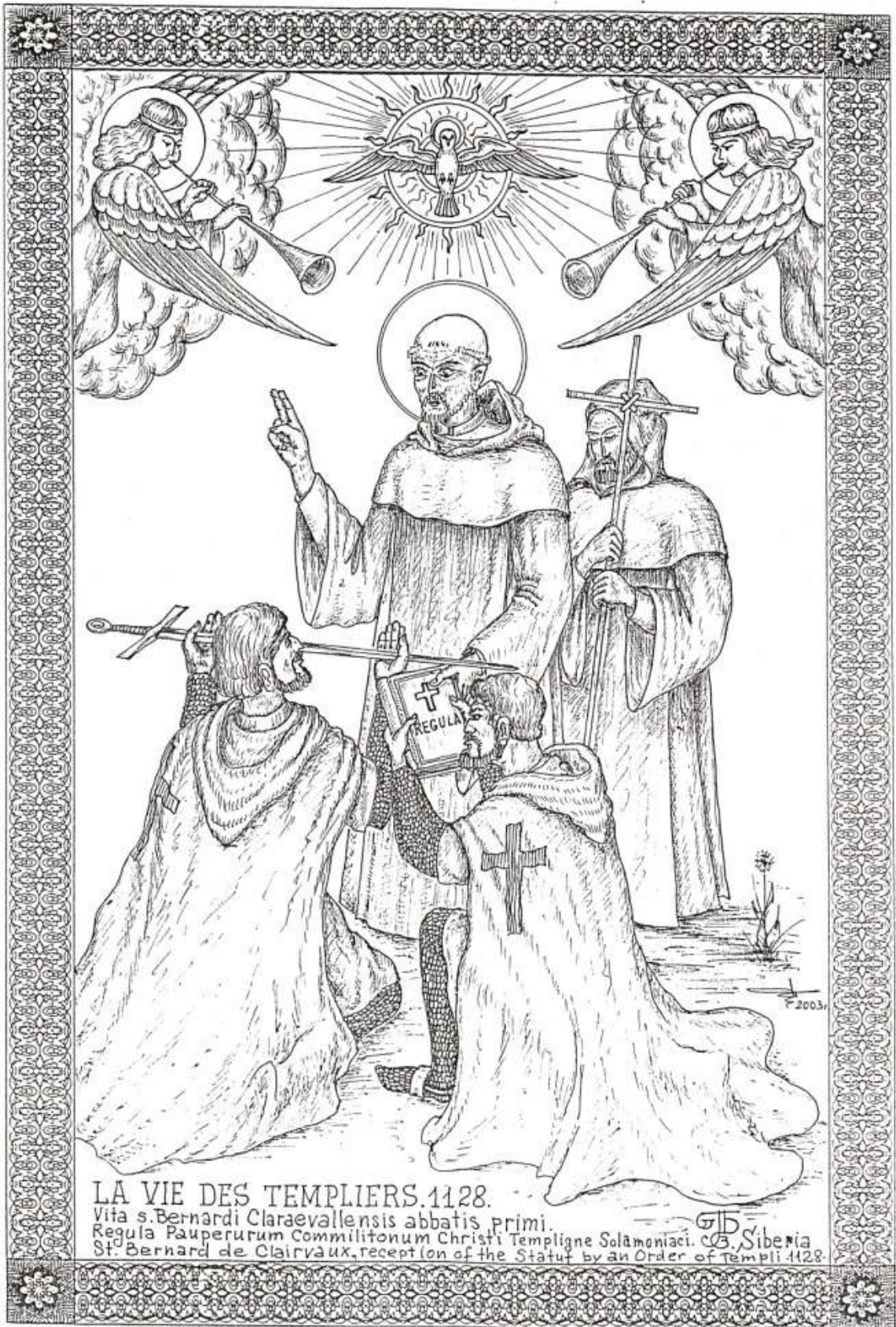


Brasão de Armas de D. Afonso V, o Africano (1432-1481)

INVESTIDURA TEMPLÁRIA - COMENDADORIA RAÍNHA SANTA ISABEL
PORTUGAL - COIMBRA - 13, 14 E 15 DE JUNHO DE 2003



PALACE HOTEL DA CURIA - 14 DE JUNHO 2003



LA VIE DES TEMPLIERS. 1128.

Vita s. Bernardi Claraevallensis abbatis primi.
 Regula Pauperum Commilitonum Christi Templigne Solamoniaci. *SB* Siberia
 St. Bernard de Clairvaux, reception of the Statut by an Order of Templi. 1128.



Ordem Suprema do Mosteiro Templário Hierosolimitano
GRÃO-PRORADO DE PORTUGAL



Portugal • Coimbra • 13, 14 e 15 de Junho de 2003

PROGRAMA



Coimbra
13, 14 e 15
Junho 2003



Investidura Templária
Comendadoria Rainha Santa Isabel



PROGRAMA



Investidura Templária
Comendadoria Rainha Santa Isabel



Dia 1
13 de Junho (Sexta-feira)

- 16:00h - Recepção no Hotel D. João.
- 16:30h - Deslocação para o Castelo Templário de Soure. (Fato escuro ou uniforme).
- 17:00h - Recepção na Câmara Municipal de Soure. Visita ao Museu.
- 17:30h - Visita de Armas da Igreja Matriz de Soure. (Capa, ariz e luvas brancas).
- 19:00h - Regresso a Coimbra à São-Velha. (Estacionamento na Alca / Ubiu Coimbra).
- 20:00h - Conferência no Salão Paroquial de São Velho sob o tema "Os Templários no Contexto das Ordens Militares da Idade Média", pelo Prof. Dr. João Gonçalves Monteiro.
- 21:30h - Gala Medieval com animação de época. (Fato escuro e sapatos).
- 23:00h - Regresso ao hotel.

Dia 2
14 de Junho (Sábado)

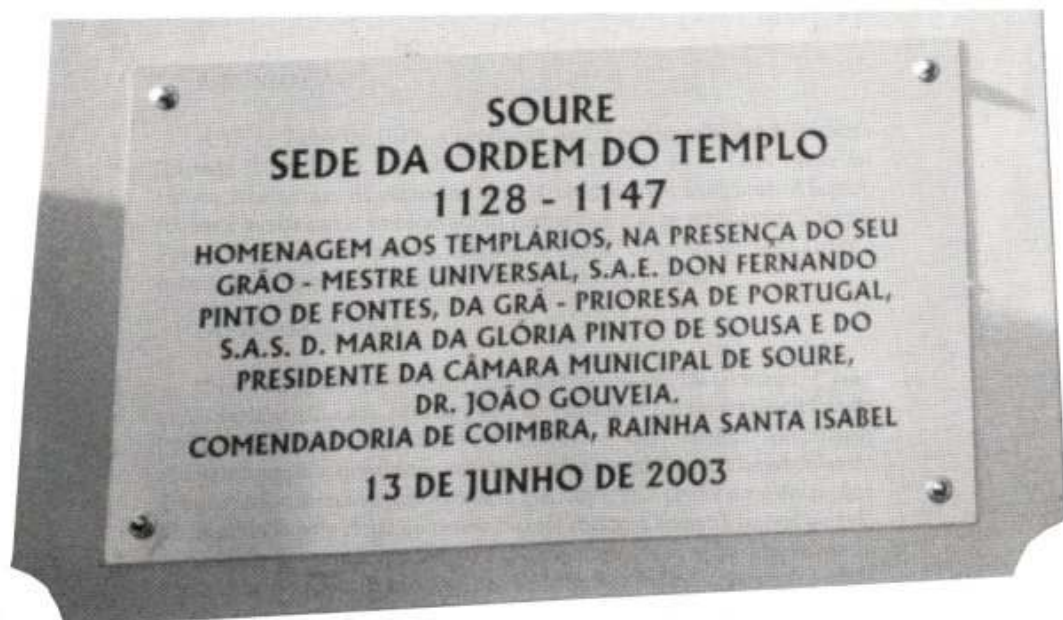
- 10:00h - Deslocação para a São Velha, abertura da Feira Medieval de Coimbra, com leitura da Carta.
- 10:45h - Recepção na Câmara Municipal de Coimbra. (Capa ou brase).
- 11:15h - Inauguração da Exposição "O Mosteiro dos Templários", integrada no Ciclo Coimbra Capital Nacional da Cultura com a presença do Senhor Presidente de CMC, e do Presidente do CCNC.
- 12:30h - Saída para Conímbriga.
- 13:00h - Almoço em Conímbriga.
- 14:30h - Visita às Ruínas Romanas.
- 16:30h - Regresso ao hotel.
- 18:00h - Missa de Investidura na São Velha, com celebração esurdalita, presidida pelo Senhor Bispo de Coimbra. (Fato escuro com lago preto / Uniforme com capa, ariz e luvas, cordões/arras e insígnias).
- 20:30h - Jantar de Gala no hotel. (Fato escuro ou em lago preto e ariz).

Dia 3
15 de Junho (Domingo)

- 10:00h - Visita guiada a exposições integradas no Ciclo Coimbra Capital da Cultura.
- 13:00h - Almoço livre. Regresso.



13 DE JUN DE 2003





Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani
GRÃO-PRIORADO DE PORTUGAL

Investidura Templária
Comendadoria Rainha Santa Isabel

Portugal • Coimbra • 13, 14 e 15 de Junho de 2003



A ORDEM DO TEMPLO

ALGUMAS INFORMAÇÕES

A FUNDAÇÃO

A 15 de Julho de 1099, a conquista de Jerusalém pôs fim à Primeira Cruzada (1096-1099), estipulada pelo papa Urbano II. A Terra Santa foi reconquistada, mas os caminhos para lá chegar eram inseguros. Ataques, roubos e assassinatos ameaçavam os peregrinos que se arriscavam a viajar. Foi então que dois cavaleiros, Hugues de Payns, Geoffroy de Saint Omer e outros, todos muito piedosos, fundaram a Ordem do Templo.

DIVISADA ORDEM

“Non Nobis, Domine! Non Nobis, Sed Nomini Tuo Da Gloriam!” (“Não a nós, Senhor! não a nós. Mas dá glória ao Teu nome”). A severa disciplina da Ordem, as solenidades com que entravam nas batalhas produziam necessariamente o entusiasmo nos ânimos dos Cavaleiros. Os esquadrões do Templo ao formarem-se para a batalha, guardavam um profundo silêncio, que só era cortado pelo ciciar do balsão bicolor (negro e branco), que os guiava, despregado ao vento, e dos longos e alvos mantos que se agitavam. À voz do Mestre, um trombeta dava o sinal de combate, e os freires, erguendo os olhos ao céu, entoavam o hino de David: “Non Nobis, Domine! Non Nobis, Sed Nomini Tuo Da Gloriam”. Após o que se lançavam sobre o inimigo.

CONTINUANDO

Fundada em Jerusalém em 1118, por Hugues de Payns e Geoffroy de Saint Omer, a quem posteriormente se juntaram outros sete cavaleiros, a Ordem dos Templários estava consagrada à protecção dos peregrinos e à defesa da Terra Santa.

Era a Ordem preferida de S. Bernardo, a favorita da Igreja e dos Papas e dos "Heróis" das Cruzadas e pela Bula de 15 de Junho de 1163 adquiriu um lugar privilegiado na Igreja "MAGNUS ORDO IN ECCLESIA".

Após vários anos de prestação de serviços à Cristandade e à civilização, poderosa, rica, proprietária de mais de 9000 Comendas, a Ordem do Templo começou a levantar suspeitas pela sua riqueza. Filipe "o Belo", no século XIV, rei de França, que devia à Ordem uma grande quantia em dinheiro e que não podia liquidar, serviu-se dos mais iníquos processos para se apoderar das riquezas dos Templários em França.

Assim, a 13 de Outubro de 1307, os Templários que se encontravam em França foram presos, apesar de não estarem sujeitos à jurisdição real, porque só dependiam da autoridade Papal e Filipe rapidamente se apoderou dos seus bens.

E a 12 de Agosto de 1308, o Papa de Avinhão, Clemente V, instigado pelo seu compatriota rei de França, mandou averiguar o que se passava com os Templários. Após um monstruoso processo, movido pelo rei de França, fundamentado por falsos testemunhos e em confissões conseguidas através dos suplicios mais cruéis e, mesmo sem estar concluído, a 13 de Maio de 1310, são queimados vivos 54 Templários, apesar dos protestos dos Comissários Pontifícios.

Aliás, o próprio Concílio Geral de Viena (em Dauphiné) declarou que os Templários não podiam ser condenados sem serem ouvidos, mas o Papa francês, dominado e obrigado pelo rei, deliberou, em consistório secreto com alguns Cardeais e prelados, e de sua inteira responsabilidade, suspender a Ordem. Esta decisão, contudo, não é uma sentença definitiva. Parte dos bens transferem-se para os Hospitalários e outras são divididas por alguns soberanos Europeus.

Por sentença de 11 de Março de 1314, Filipe mandou para a fogueira o Grão Mestre Jacques de Molay e o Comendador Geoffroy de Charnay. No dia 18 de Março desse mesmo ano, foram queimados vivos e no meio da dor, protestaram a sua inocência e a de todos os membros da Ordem.

Com a supressão da Ordem, verifica-se um reagrupamento dos Templários em dois níveis: aqueles cuja actividade pública é reconhecida e vinculada a outras Ordens Militares, e aqueles que tentam manter a estrutura original da Ordem na clandestinidade.

Em França, Jean-Marc Larménus que recebera secretamente os poderes das mãos de Jacques de Molay, é unanimemente reconhecido com o Grão-Mestre, reúne os restos dispersos da Ordem e dá-lhe a Carta de Transmissão de 1324.

Apesar de arruinada, continuou encoberta até 1704, destacando-se entre os seus Grãos-Mestres alguns dos primeiros nomes de França, como Clermont, Armagnac, Croix, Lenoncourt, Chabot, Tavennes, Montmorency, Valcis, Duras, Grancey, etc.

O Convento Geral dos Cavaleiros do Templo, realizado em Versalhes a 11-4-1705, onde foi eleito o 41.º Grão-Mestre, Filipe II Duque de Orleães, decreta os novos Estatutos da Ordem. A partir daqui, pode-se acompanhar a existência de uma fraternidade cavalheiresca, muito próxima dos movimentos iniciáticos e iluministas.

A O.S.M.T.H. desenvolveu-se e internacionalizou-se. Abriu representações, não só em Paris, mas também em Londres, Roma, Nápoles, Hamburgo, Lisboa, etc. O Almirante Sidney Smith, vencedor de Napoleão em S. João de Acre, quando se fixou em Paris em 1814, pertenceu a ela. Mandou inclusive que o enterrassem no Père-Lachaise envolto no manto branco com a cruz vermelha da Ordem.

Entre 1818 e 1841 a Ordem expandiu-se com vinte Conventos em França, Priorados na Grã-Bretanha, Alemanha, Bélgica e Suíça, e Legações na Suécia, Brasil, Índia e USA.

Actualmente há Priorados em Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, Líbano, Tunísia, Colômbia, Costa Rica, Finlândia, Hungria, USA, Austrália, etc.

Em 1940, o príncipe regente Emilio José Isaac e Vandenberg vivia em Bruxelas e para assegurar a sobrevivência da Ordem durante o nazismo, transferiu os seus direitos por Carta e por Acta para o Conde António Campello Pinto de Sousa Fontes.

A Acta de nomeação e os documentos enviados solicitavam a convocação dum Capítulo Geral com, pelo menos, oito dignitários, baseando-se nos Estatutos Antigos e nas Regras de continuidade da Ordem.

O Cavaleiro Templário Karel Johannes Holcmans, foi o portador especial da Grande Chancelaria, que veio de Malines, na Bélgica, para Portugal, conforme consta do livro de Processos, datado de 23-12-1942.

O 50.º Grão-Mestre, e primeiro português a ocupar este cargo foi, António C. P. de Sousa Fontes, diplomata, cônsul da Costa Rica; heraldista, membro de honra do Colégio Heráldico de França e do Instituto Histórico, Heráldico e Genealógico da Associação da Croce d'Oro Universalle. Faleceu em 1960.

Sucedeu-lhe seu filho, o actual Grão-Mestre Universal, Conde D. Fernando Pinto de Sousa Fontes, também diplomata.

São línguas oficiais da Ordem o Latim e o Francês.

É Protector Espiritual da Ordem, o Patriarca de Antioquia, de Alexandria e de Jerusalém, de rito ortodoxo católico, em comunhão com o sucessor de Pedro, o Papa de Roma. A Ordem ajuda este Patriarcado em muitos projectos ligados à Terra Santa.

Hoje, podem ser admitidos na Ordem homens e mulheres.

As penas na bula Ad Providam, de Clemente V, que suspendeu os Templários, foram abolidas.

A este respeito, o Rev. Dr. António Leite, sábio Professor de Direito Canónico na Universidade Católica de Lisboa, escreve:... «De facto, se não foram suprimidas antes, foram-no ao menos pela Constituição Apostólica, Apostolicae Sedis, de Pio IX (12-10-1869), que suprimiu todas as penas 'latae sententiae' ou seja que se incorrem 'ipso facto', não contidas na referida Constituição. Ora não há dúvida que as penas cominadas por Clemente V eram 'latae sententiae' ou em que incorria 'ipso facto', e além disso eram de ordem geral, pois destinavam-se a qualquer fiel, naturalmente do sexo masculino.

O Código do Direito Canónico de 1917, no Cân. 6, 5.º igualmente declara abolidas ou revogados todas as penas 'latae vel refendae sententiae' isto é, a incorrer ipso facto, ou por decreto ou sentença da autoridade competente não mencionados naquele Código. E também não se encontra lá nenhuma pena contra os que se queiram fazer passar por Templários ou vistam o respectivo hábito.

No mesmo sentido vai o actual Código de Direito Canónico onde se prescreve serem «ab-rogados quaisquer leis penais, quer universais quer particulares, dimanadas da Sé Apostólica, a não ser que sejam recebidas neste Código» (cân. 6 § 1 n.º 1 3º). E, em todo o Código, não existe qualquer disposição disciplinar quanto aos Templários.



Investidura Templária
Comendadoria Rainha Santa Isabel

Paris, 14 de Junho de 2003

MEAL

Sopa Fria de Melão com Provença
Melon and Smeoked ham cold Soup

Arroz de Ganso à Antiga
Enchufas Regiment

Stewed Rice with Goose
Regional Smeaked Sausages

Pudim de Ovos
Pate de Franchonnois

Leque Pudding
Raspberries Pate

Café / Chá

Coffee / Tea

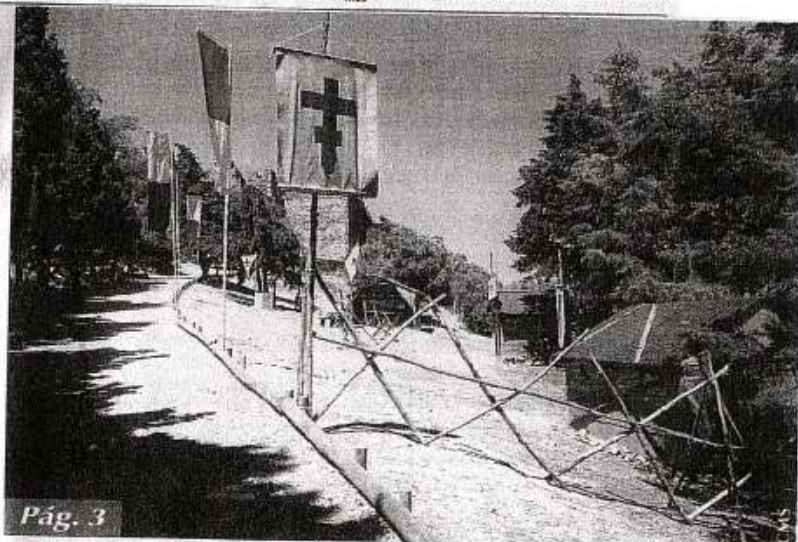
Bebidas / Beverages

Vinho Branco Regional / White Wine
Vinho Tinto Regional / Red Wine
Água Mineral / Mineral Water
Espumante Bruto do Batevado / Champagne

XXXVIII-07



Assalto ao Castelo: recuar no tempo ...



Pág. 3

“Assalto” ao Castelo

A JUNTA de Freguesia do Castelo levou a efeito recentemente, nos dias 14 e 15 de Junho, o “Assalto ao Castelo”. Trata-se de uma reconstituição histórica da época medieval no Castelo de Sesimbra, que integrou uma batalha entre senhores pela tomada do Castelo onde fo-

ram usadas, pela primeira vez em Portugal, neste género de eventos, máquinas de guerra da época medieval (catalpa e manteletes). A par desta actividade, decorreu ainda no mesmo espaço, uma feira e torneios medievais, entre muitas outras actividades alusivas à época.

O “Assalto ao Castelo”, assim como os torneios medievais foram realizados pela “Ordem de Cavalaria do Sagrado Portugal”, uma cooperativa cultural, com provas dadas neste tipo de acontecimentos.

Para a recriação da Aldeia e Feira Medievais, foi a pre-

ciosa colaboração ‘medieval’ dos Grupos Recreativos e Escolas de Samba Bota no Rêgo e Saltaricos do Castelo, do Grupo de Olodum Tripa Cagueira, do Granja Paraíso – Centro Hípico, Casa dos Armoles – mini Quinta pedagógica e ainda de jovens que, respondendo ao desafio lançado pela Junta de Freguesia, se inscreveram para participar no evento.

LAGUARDIA. Villa amurallada por orden del monarca navarro Sancho el Fuerte; de su recinto se conservan amplios lienzos y puertas de acceso. Destaca la casa natal del fabulista Félix María de Samaniego. La iglesia de Santa María de los Reyes empezó a construirse en el siglo X y es probable que fuese monasterio de templarios, como evidencia la torre-castillo, popularmente denominada torre abacial. El templo ostenta una de las fachadas góticas más admirables de Europa. La iglesia parroquial de San Juan está amoldada a las fortificaciones ya existentes. Iniciada en estilo románico y concluida en gótico, posee una capilla barroca adosada del siglo XVIII, dedicada a la Virgen del Pilar. La ermita de Santa María de Berberana es románica; la única de La Rioja con ábside cuadrado. Muy cerca de Laguardia está el Poblado prehistórico de la Hoya, de gran interés arqueológico.

Castillo de los templarios. En su origen fue castro y posteriormente ciudadela romana. En 1178 Ponferrada pasó a depender de la Orden Militar del Temple, iniciando estas la ampliación y mejora del castillo para proteger el paso de peregrinos que iban a Santiago. A partir de la disolución de la Orden en 1312, los templarios quedarán íntimamente ligados a esta ciudad.

Jerez de los Caballeros. En esta antigua fortaleza de los templarios nacieron Vasco Núñez de Balboa y Hernando de Soto, héroes respectivamente de Panamá y de la Florida. En su calle de la Oliva hay una supuesta casa natal de Balboa. A 30 kilómetros, en el pueblo de Barcarotá, se alza una estatua a Hernando de Soto y otra supuesta casa de este gran conquistador.

ULDECONA. Situado entre las sierras de Godall y Montsiá, tiene una importante iglesia gótica, las ruinas del castillo de los templarios e interesantes cruces de término, como la de Ventalles. Hacia el norte se halla La Galera del Pla, con iglesia-fortaleza de los templarios y capilla dedicada a San Vicente Ferrer, y la agrícola e

SORIA. Al pie de los montes del Castillo y del Mirón y abrazada por el caudaloso Duero, la capital soriana guarda un valioso acervo artístico con importantes iglesias, la mayoría románicas, como Santo Domingo (o Santo Tomé), con magnífica portada ricamente esculpida, aunque con crucero y cabecera góticos; San Juan de Rabanera, de curioso ábside; y el antiguo monasterio de templarios de San Juan de Duero, con un claustro de singular interés por la extraordinaria variedad de sus arquerías. La concatedral de San Pedro fue edificada en el siglo XVI sobre un templo anterior románico, del que se conserva el claustro del XII. También posee interesantes templos barrocos, como las ermitas de San Saturio y del Mirón, y bellos palacios como el de

HIGUERA LA REAL. Perteneció a Sevilla hasta el siglo XVI, igual que Fregenal de la Sierra. Se apiña junto a su parroquia de Santa Catalina, gótico plateresco, con retablo mayor clasicista y seis tablas salvadas de un retablo del Divino Morales. La ermita de Loreto fue de los templarios. El antiguo colegio jesuítico de San Bartolomé es del siglo XVII.



U.S.A.



H. R. S. H. PRINCE
WILLIAM DE ALABONA
GRAND MASTER OF
THE ORDER OF THE
NOBLE COMPANIONS
OF THE SWAN

ESPAÑA

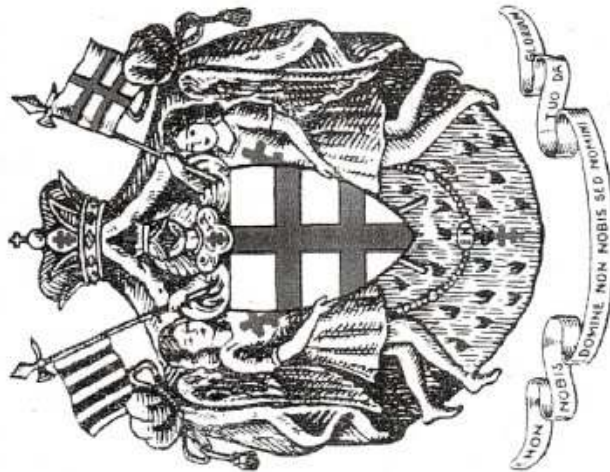


MÁLAGA. EL GRAND PRIOR DE LOS TEMPLARIOS Y EL OBISPO DE MÁLAGA EN ANIMADA CONVERSACIÓN SOBRE LA ORDEN DEL TEMPLE

XXXVIII-08

Templarios del siglo XXI

Nº II * 1118-DCCCLXXXV-2003 * MMIII



Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani Gran Priorato de Andalucía "Stella Maris"

El nombre de esta Institución es tan largo como los apellidos y linajes de los 9 Caballeros fundadores: la mayoría eran aristócratas de frondoso árbol genealógico. La **SOBERANA ORDEN DE LOS TEMPLARIOS DEL REINO DE ESPAÑA** forma parte de la Orden mundial, pero mantiene su propia soberanía. No son Estados, ni tienen súbditos ni territorios reconocidos. Únicamente el **GRAN PRIORATO DE ANDALUCÍA "STELLA MARIS"** goza del privilegio de tener un

Caballero Templario como Diputado al Parlamento mundial de la Seguridad y la Paz, anexo a la O.N.U., que además es el único representante español ante los Estados con pasaporte diplomático e inmunidad parlamentaria. También mantiene otro **Caballero Templario en el Senado Nacional de España.**

La historia del Temple se remonta al año 1.118, cuando 9 nobles fundan lo que entonces se llamó **Orden de los Pobres Caballeros de Cristo**. Después se renovaría en 1.705 cuando Philippe, duque de Orleans y regente de Francia, elabora unos nuevos Estatutos basados en los anteriores. **Hoy, 885 años después de la fundación**, y abandonado su carácter militar y religioso, la Orden es un movimiento social que defiende y promueve la cultura, el progreso, el honor, la honestidad, el auxilio al débil y al oprimido. Construye pequeños hospitales y residencias-hotel para mayores con o sin recursos, y ayuda a las víctimas reales que conforman el ancho mundo de la pobreza. De él forman parte, según el Programa de Naciones Unidas para el Desarrollo, en torno a **3.000 millones de seres humanos**, que el neoliberalismo ha convertido en "una subespecie de los no-existentes, los sobrantes, los excluidos".

Aquella Orden medieval se anticipó en varios siglos a la O.N.U., y aunque en sus comienzos la constituyeron lo más escogido de la nobleza, **hoy está abierta a toda la sociedad**. Son Templarios personas que ejercen su profesión de forma liberal o como empleados y funcionarios, tienen una familia y están sujetos a diferentes ataduras sociales, familiares, deportivas, etc.

El Temple está extendido en los principales países de los 5 continentes, entre ellos España, y está gobernado por Su Alteza Eminentísima el Príncipe Regente y Li Gran Maestre Universal, Fray Fernando Pinto de Sousa Fontes, con residencia en Portugal, donde radica la sede internacional de la Orden desde la Segunda Guerra Mundial.

La Orden del Temple tuvo y tiene muchos nombres ilustres: como el actual Príncipe Regente; el citado Philippe, duque de Orleans y Regente de Francia; Jean-Marie Larmenius, Alexander Montgomery, conde de Eglinton; Louis Henry de Bourbon, príncipe de Condé; Louis Francois de Bourbon, príncipe de Cotyry; el Dr. Fabrè-Palapat, Isaac Vandenberg, Antonio Campelo Pinto, el Príncipe Miguel de Albany, jefe actual de la Casa Real de los Estuardo, etc.

Ya hemos dicho que **hoy no es imprescindible pertenecer a la nobleza para ingresar en el Temple** con todos los derechos, pues no es

solo en la nobleza de sangre, sino también en la de **gracia y justicia**, donde se obtiene la savia para protagonizar los mayores acontecimientos históricos.

No renunciamos a nuestras raíces heráldicas y considerando que el noble debe hacerse digno de la herencia de sus antepasados, **la Orden goza del privilegio de premiar con títulos nobiliarios**, referidos a hechos históricos templarios, a las Damas y Caballeros del Temple que se hayan distinguido en misiones específicas y bajo unas condiciones muy estrictas y severas.

La Institución comenzó siendo religiosa y militar (mitad monjes y mitad soldados), muy apoyada por San Bernardo de Claraval, coautor de la Regla fundacional. Aquellos Templarios, distinguidos por su arrojo y valentía, que luchaban siempre en 1ª línea para proteger a los peregrinos que acudían a visitar los Santos Lugares, recibieron privilegios, tierras y castillos hasta convertirse en el poder económico más pujante de su tiempo. Defendieron, aseguraron y establecieron instrumentos nuevos como el **Banco del Temple** y su **Marina**, con una red comercial con los Estados europeos y musulmanes.

Todo acabó por el miedo del rey francés Felipe IV, que veía tambalearse su corona, y por la cobardía y estado enfermizo de Clemente V, **único Papa de entre los 38 que siempre protegieron y apoyaron a los Templarios**. El rey y el pontífice se unieron para acabar con su inmenso poder, incautando sus castillos y todos sus bienes.

La Orden mantiene la independencia en cada nación donde está constituida, dividiéndose en Prioratos nacionales y regionales, Bailíos, Encomendadas territoriales y provinciales, a cuyas jerarquías se llega por méritos, **sin ninguna discriminación entre Damas y Caballeros**. Cada Priorato puede establecer sus propias condecoraciones y premios para distinguir a los Miembros más destacados de su jurisdicción.

Las ceremonias de investidura de nuevos miembros acostumbra a celebrarse en castillos, basílicas, conventos, monasterios o abadías medievales. Los postulantes se convertirán en Damas o Caballeros Templarios al recibir un sutil golpe de espada en el hombro, mediante un ritual caballeresco que no ha variado desde los tiempos del Cid. **El acto ceremonial será inolvidable para los nuevos elegidos**.

Es inevitable que con el paso del tiempo (885 años desde su fundación) se haya constituido una especie de historia negra acusándola de adicción al dinero, al poder y a la política, de elitista, de sectaria, etc....

Cada uno es libre para juzgar, pero puede afirmarse que en España no tiene la Orden relación institucional con la masonería, que no somos agnósticos ni tenemos ninguna connotación ni color político, que no somos católicos integristas, ni ultraortodoxos. Tampoco practicamos magia, ocultismo, brujerías, ni somos una sociedad secreta. La Orden practica la máxima de "luz y taquígrafos" en todas sus actuaciones.

El Temple celebra un día de duelo consagrado a la memoria de sus mártires, coincidiendo con la fecha de la muerte en la hoguera de Jacques de Molay, el día 18 de marzo. Ese día se recuerdan con mayor intensidad las palabras que pronunció aquel Gran Maestro, después de varios años encerrado en las mazmorras y torturado hasta la extenuación: **"No me siento capaz de soportar un momento más esta amarga prueba... Díganme de lo que van a seguir acusándome, señores comisarios, que estoy dispuesto a confesarme autor hasta de la muerte del mismo Jesucristo"**.

Fue el final de una época. Los Templarios son totalmente inocentes de las acusaciones y los procesos montados contra ellos que son nulos de pleno derecho y alevosamente parciales. Pero lo cierto es que, de esta forma, aquellos Templarios salieron de la Historia y entraron en la Leyenda.

La causa del Temple no pudieron detenerla con la muerte en la hoguera de cientos de mártires, sino que siguió y sigue adelante. Los Caballeros de ayer nos legaron, a los Templarios de hoy, la fascinante misión de continuarla en la Historia.



Quienes se sientan identificados con la historia y los ideales del Temple pueden solicitar su ingreso o más información a:

Miguel de Lorenzo, conde del Castillo de Alba de Aliste

Gran Prior de la Orden del Temple

Apartado de Correos N.º 476 - 29080 Málaga

Ordo Supremus Militaris Templi
Hierosolymitani

Historischer Ritterorden der Tempelherren
von Jerusalem Deutsches Großpriorat



Einladung und Programm



V. Konvent
05. – 07. September 2003
Erzabtei St. Martin zu Beuron

Programm

Freitag 05.09.03

19:30 Treffen im Tagungshotel

Samstag 06.09.03

10:00 Sitzung der Ordenkommission

14:00 Besichtigungsprogramm für Konvent-
Teilnehmer (noch in der Planung)

16:00 Festlicher Gottesdienst mit Investitur und
Knappenweihe

19:30 Empfang mit anschließendem Benefiz-
Galadiner (um angemessene Kleidung wird
gebeten)

Sonntag 07.09.03

10:00 Gelegenheit zum Gottesdienstbesuch in
der Abteikirche

Einladung

zum V. Konvent 2003 in der Erzabtei
St. Martin zu Beuron vom 5. bis 7.
September 2003

Liebe Tempel, verehrte Freunde und Gönner
unseres altherwürdigen Ordens,

das Deutsches Großpriorat des Ritterordens der
Tempelherren richtet seinen V. Konvent in
diesem Jahr in der Erzabtei Beuron aus.

Die Knappenweihe und Investitur der neuen
Ordensritter und -damen findet im feierlichen
Liturgierahmen eines Gottesdienstes in der
wunderschönen Klosterkirche St. Martin der
Erzabtei Beuron statt.

Wir laden Sie herzlich ein mit uns dieses
Ereignis zu feiern.

Ihr

‡ Manfred F. Biewer, EMC

Großprior

Erzabtei Beuron:

Website: <http://www.erzabtei-beuron.de>

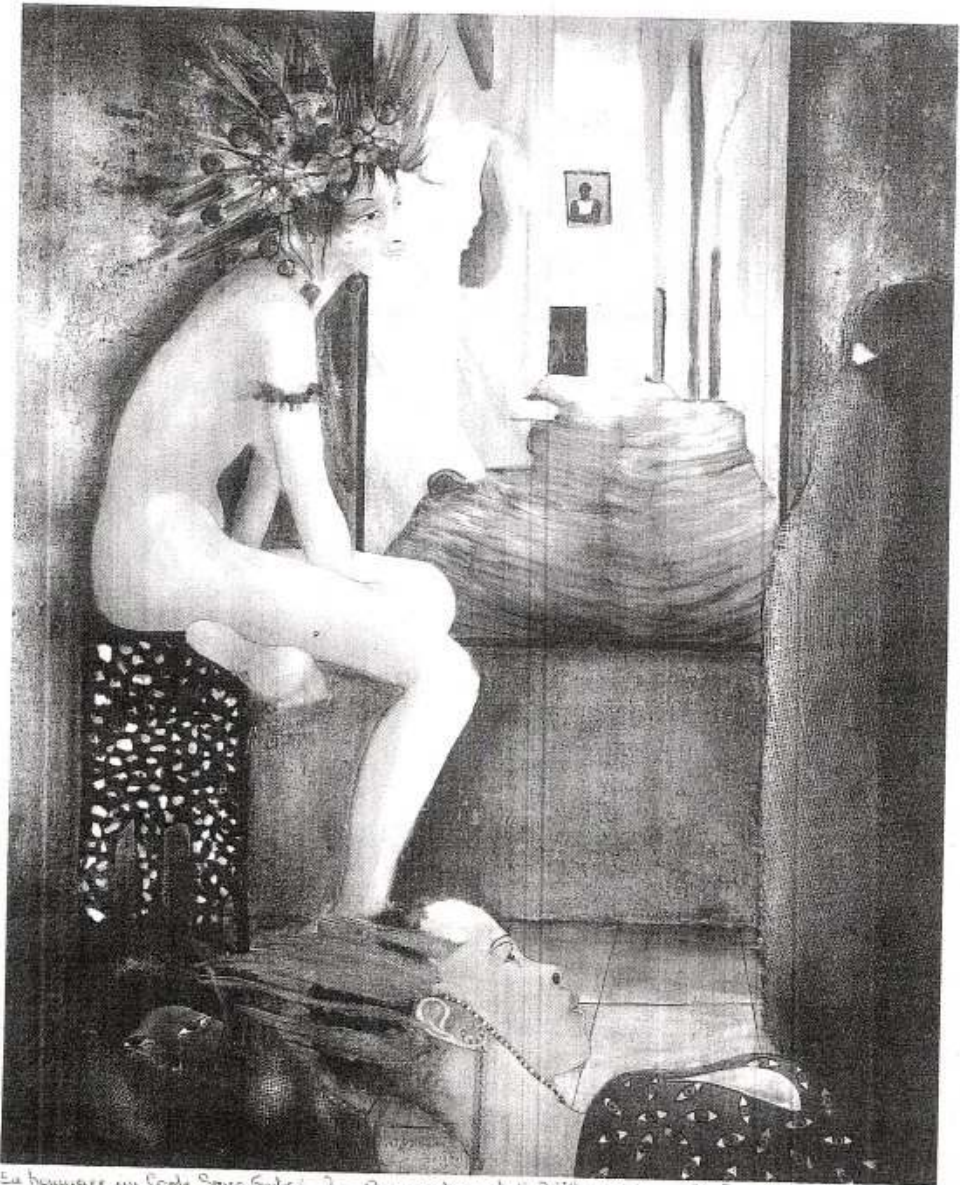


OSMTH Deutsches Großpriorat

Manfred F. Biewer, EMC
Großprior

FREGENAL DE LA SIERRA. En torno a un gran castillo
templario del siglo XIII, en cuyo interior se albergan
la iglesia de Santa María y la plaza de toros, se
extiende esta próspera ciudad que abunda en casas
blasonadas. Santa María arranca del siglo XIII y
tiene una torre casi militar, pero su blanco exterior
parece un palacio moderno y su interior es
neoclásico y barroco. La parroquia de Santa Catalina
es del siglo XV y la de Santa Ana del XVI, con
retablo plateresco y mausoleo de Bravo Murillo. Se
conservan también un patio clásico del convento
franciscano, la iglesia de Santa Clara del siglo XVI y
el colegio de jesuitas del XVII.

Castillo de las Cuadarlezas. Esta fortificación de origen
musulmán, cercana a la localidad de Los Yébenes, defendía
el paso del Congosto, en la frontera con Al-Andalus. Según
algunas crónicas lo poseyeron los templarios, la Orden de
San Juan, la de Calatrava y pasó a la Corona en el siglo XIV.

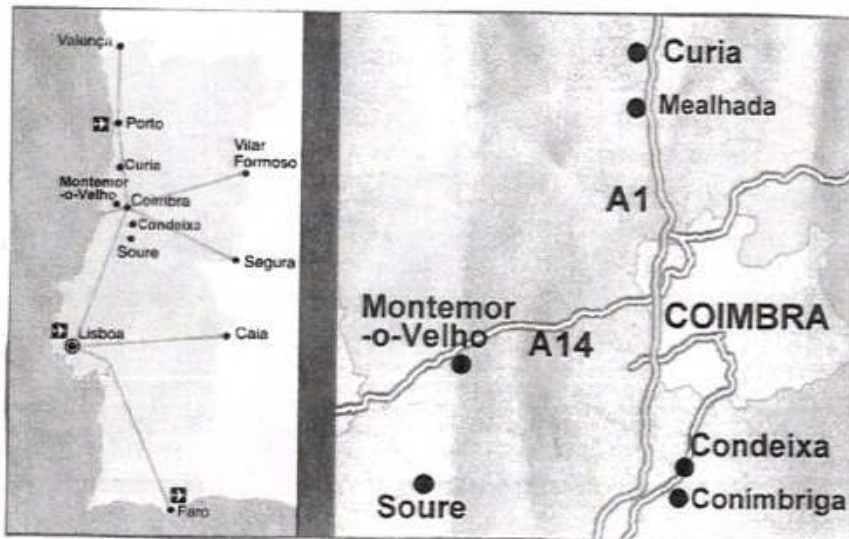


En hommage au Conte Sans Fauts "La Rencontre et l'Amour" Ines de la Torre
non toute une époque

PEINTURE de la Doctoresse INES DE LA TORRE - EQUITISSA - 035.0389 -

GRAND PRIEURÉ GÉNÉRAL DE LA SCANDINAVIE





MONTESA. Está situada en la comarca de la Costeira. En un montículo colindante con la población se encuentran los restos de su histórico castillo, sede de la antigua orden de Montesa, creada por Jaime II.

VILHEL. Pequeña población, a orillas del Turiá, cobijada por el viejo castillo reconquistado por el Cid y más tarde de los Templarios. Aquí nació Calormade, ministro de Fernando VII.

Forais de Montemor-o-Velho

Maria Helena da Cruz Coelho



A

D. Fernando Pinto Fontes

Grão-Mestre Universal

Coelho

Junho 06. 15



Câmara Municipal de Montemor-o-Velho
2002



Ficha Técnica

Forais de Montemor-o-Velho

Autoria: Maria Helena da Cruz Coelho

Colaboração: Dina de Sousa, Sandra Lopes

Fotografias dos documentos da Torre do Tombo: Sr. José António Silva, Téc. da Torre do Tombo

Fotografias do Foral Manuelino: Sr. António Silva - Foto Moderna

Edição: Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

Inserido no âmbito da Programação Montemor Vila Cultural

Depósito Legal: 182265/02

I.S.B.N.: 972-95769-2-0

Tiragem: 750 exemplares

Composição Gráfica e Impressão: Gutenberg, Artes Gráficas, Lda - Carapinheira

Junho 2002



Feira Medieval de Coimbra

Promete: conferências e uma ceia medieval na Sé Velha com animação de época; um sábado com a Igreja da Sé Velha inundada de grupos de teatro e fantoches, figurantes vestidos à época e uma verdadeira feira medieval com produtos horticolas, artesanato e petiscos a valer. E quem quiser participar mais à sério, com muito ritual à mistura, pode seguir a Investidura Templária, vestido a rigor...

Coimbra Largo e Igreja da Sé Velha, dias 13 e 14 de Junho, inf. www.cm-coimbra.pt

Bilet wstępu do Kopalni Soli w Wieliczce

- Trasa Turystyczna
- Muzeum Żup Krakowskich



Grupa Wydawnicza
158211

1992-2002 25 LAT NA PRZYKAZANIE I W IMIENIE SEKTORA DZIAŁALNOŚCI KULTURALNEJ I NATURALNEGO DZIEDZICTWA W OPAKOWANIU I KOPALNIA SÓL W WIELICZCE (SZCZEGÓLNYM PRAWO WŁASNOŚCI I ZARZĄDZANIA ZA POMOCY HISTORII NARODOWEJ)



Castles of the Order of Temple. Замки Ордена Тамплиеров.
 Castle Monzonb . (Aragon).

Made by F. Vladimir P. BAGAYEV – RUSSIA- SIBERIA - Magnus Officialis - 082.0002
 Archivum Ordinis Templi.

✠ Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani ✠

26. IX 2003



✠ Kompendium ✠
des
Ritterordens der Tempel von Jerusalem

Ausgabe 884 A.O.
Verfasst von Obr. Robert Dale Fazzio

Dear Grand Master,
this book is dedicated to
our Order in the hope that
it will grow and stay strong.
Please accept this copy as
a sign of the respect we
have for you.

Fides, Veritas et Honor
J.F. Robert D. Fazzio

✠ Dedikation ✠

Meiner Frau und besten Freundin Elisabeth mit Dank für ihre Geduld und Hilfe, meiner geliebten Tochter Theresa, die mich jung hält und meinem Vater Fredrick R. Fazzio, der mir seine Liebe zu Geschichte schenkte.

Copyright 2002® Robert Dale Fazzio

Herstellung: Books on Demand GbR, Norderstedt

ISBN: 3-8311-4139-8

ORDO SUPREMUS MILITARIS TEMPLI HIEROSOLYMITANI
Historischer Ritterorden der Tempelherren von Jerusalem

V. KONVENT
MMIII



BEURON

05.-07. September 2003

✠ DEUTSCHES GROSSPRIORAT ✠

ORDO SUPREMUS MILITARIS TEMPLI HIEROSOLYMITANI
FIDELI ARMS ET LIBERII KLINGEL TEMPLERIEREN VON BEURON
DEUTSCHES GROSSPRIORAT



S.M. et P.F.
S.A.E. Dom Fernando Caspelle Polo de Funes
Paseo Compostela, Casita 96-47, D

4000 Ponte/Pontal

Beuron, 25 October 2003

Dearest Grand Master, Your Excellency,

this year's Investiture ceremony of the German Grand Priory took place in the Arch
Abbey of Beuron, in the beautiful Danube Valley. All of the members and guests who
took part in the very moving service and the succeeding Grail Dinner enjoyed
themselves greatly.

As this was the first time that a Templar Investiture took place in such an important
Abbey, it was well covered by the press and the state television channel.

We would like to present you with this photo album in the hope that it will give you at
least an impression of this important event.

In service of our Order, Non Nobis Domine

M. F. Eiser

† Manfred F. Eiser
Grand Prior, Germany



ILTMO. AYUNTAMIENTO DE CUEVAS DEL ALMANZORA

A

LA ORDEN SOBERANA Y MILITAR DEL
TEMPLE DE JERUSALEM (O.S.M.T.J.)

En agradecimiento a su visita a nuestro pueblo.

Cuevas del Almanzora, Noviembre de 2003

INVESTIDURA
CUEVAS DEL ALMANZORA
(ALMERÍA)



8 NOVIEMBRE DEL AÑO DE NUESTRO SEÑOR DE 2003



PROGRAMA

VIERNES DIA 7.-

22:00 h.

Concierto.

23:00 h.

"Velo de Armas" por parte de los postulantes,
lecturas y oración.

SÁBADO DIA 8.-

12:00 h.

Conferencia

14:30 h.

Almuerzo.

17:00 h.

Investidura (acto privado).

20:00 h. (aprox. tras finalizar acto privado)

Investidura (acto público).

22:30 h.

Cena de Gala: Restaurante Don Tadeo
(Villaricos)

DOMINGO DIA 9.-

Mañana.

Visita turística.



Nota.- Este programa puede sufrir cambios.



VELADA MUSICAL

Esta velada musical se lleva a cabo con motivo de la Invesitura que el Gran Priorato de España - Priorato Magistral de la OSMTJ celebrará en la localidad almeriense de Cuevas del Almanzora el sábado 6 de noviembre.

Para esta ocasión se ha elegido un programa musical que, con el título "Pasajes Musicales de la Edad Media al Barroco", nos adentra los sentidos a otros tiempos, que al contrario de lo que parece, no fueron tan oscuros como se dice y si siglos de intenso intercambio cultural entre diversas civilizaciones y de gran arraigo espiritual.

El **CUARTETO IDALDO** comienza su andadura en el año 1998. Desde entonces han abarcado un amplio repertorio de cuartetos con piano que comprenden desde las sonatas con bajo continuo del primer barroco hasta los cuartetos con piano de más reciente factura.

Han participado en múltiples conciertos en Almería y provincia destacando sus actuaciones dentro de las reuniones del Comité Organizador de los Juegos Mediterráneos de Almería 2005, la inauguración del III encuentro de culturas mediterráneas Almería, así como en el Plan de Apoyo a la Cultura Almeriense (PAÇA) en sus 2 últimas ediciones realizando conciertos por toda la provincia de Almería.

Realizan también una importante labor pedagógica celebrando conciertos didácticos para primaria en diferentes colegios de la provincia de Almería y en los observatorios elementales de música de la misma.

Sus componentes son A. Borja Sôez, violín, J. Vicente Muñoz, viola y flauta; Mauricio L. Lirio Mellí, violonchelo; Pablo Muñoz, piano. Todor profesores superiores de su instrumento y que en la actualidad ejercen su trabajo en los conservatorios de Música y Danza de Almería.

La representación y contratación del *Quarteto Idaldo*, se gestiona por la empresa *Musicalmús Servitios Musicales S.L.*

MENÚ

BACALAO MARINADO
PAN CON TOMATE, AJÍ Y ARUMITOS
CALAMAR AL ACEITE DE OLIVA
PIPIRRIANA CON MELVA Y BERBERECHOS AL VAPOR



ENTRECOT DE TERNERA



BURRITO VARIADO DE CREMOS



BOBEGA RESTAURANTE DON TADEO

VINO BLANCO PAJO FEÑE (ALMERÍA)
VINO TINTO RÍOJA VÍÑA HERNÁNDEZ CR
CERVEZA Y REFRESCOS
AGUA MINERAL
CAVA
CAFÉ

Organiza:



Gran Priorato
de España
Priorato
Magistral de la
OSMTJ

Colaboran:



Illa
Ayuntamiento
de Cuevas del
Almanzora



Excmo.
Diputación
Provincial de
Almería

PROGRAMA

I

Selección de canciones y danzas
medievales.

(Cancioneros españoles. Anónimos)

II

Música del Barroco.

Sonata a cuatro de G. P. Telemann
Sonata a cuatro de Corelli

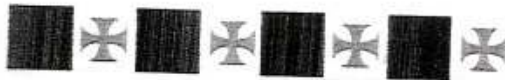
Cuevas del Almanzora, a 7 de noviembre
del año de nuestro señor de 2008



Gran Priorato de España OSMTJ
Magnum Prioratus Hispaniae OSMTJ

RESERVADO

GRAN MAESTRE



MONESTERIO

Monasterio, debido a su situación estratégica de paso, llegó a albergar en su caserío edificios religiosos y grandes construcciones medievales de los que apenas hoy tenemos restos, entre ellos cabe destacar el Monasterio Templario, que sería el edificio más importante y posiblemente origen del nombre de la villa: "Monasterio", topónimo que después evolucionaría a "Monesterio". Ocuparía probablemente los terrenos donde se asentaba el bastión de granos, el cercado de la Reverencia y algunas casas más. No es hasta 1848, en plena construcción de la carretera de Badajoz-Sevilla, cuando fueron hallados los grandes cimientos hechos de cal y piedra, losas azules y blancas en algunos puntos y varios objetos de valor.



The Knights Templar. The attack: Au Beaucean! Au Beaucean!

MADE by F. VLADIMIR BAGAYEV -RUSSIA-SIBERIA - MAGNUS OFFICIALIS - 082.0002
Archivum Ordinis TempII

1 1 1 8 2 0 0 3

Prieuré de Saint Jean

Suisse



Templier aujourd'hui



Le Prieuré de Saint Jean, nouvellement instauré en Suisse, possède à ce jour deux Commanderies à Genève.

Une Commanderie est actuellement en projet dans la région luso-annoise.

Si vous êtes intéressé (e) par notre démarche et souhaitez nous rejoindre, pour partager l'idéal Templier, vous pouvez nous écrire, sans engagement de votre part.

Vous obtiendrez une plaquette d'information gratuite, concernant notre Ordre ou, si vous le désirez, téléphonez pour de plus amples renseignements, faites-le à l'adresse et numéro de téléphone suivants :

Les Templiers aujourd'hui

Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani est présent dans de nombreux pays d'Europe et dans le monde.

Il est présidé par le Prince Régent, son Excellence, Don Fernando Pinto de Sousa Fontes. La Régence se trouve à Porto, au Portugal.

Le Prieuré de Saint Jean, Suisse, est rattaché à O.S.M.T.H. et est reconnu par celui-ci.

Si la succession de l'Ordre du Temple est, il est vrai, controversée, le Prieuré de Saint Jean se réclame de l'héritage spirituel de l'Ordre ancien à travers sa célèbre devise :

Non Nobis Domine, Non Nobis Sed Nomini
Tuo Da Gloriam

Les Templiers d'aujourd'hui, qui ne sont plus des moines-soldats se veulent de maintenir l'Esprit chevaleresque et apporter à leurs membres les valeurs qui font la richesse de nos civilisations.

Les Templiers d'aujourd'hui se réunissent sans préjugé d'opinion ou de race, défendent les idéaux du Temple, pratiquent des œuvres de bienfaisance, dans un esprit chrétien.



Il est vrai que plusieurs Sociétés Philanthropiques existent et peuvent vous apporter les éléments nécessaires à votre recherche intérieure et à votre épanouissement personnel.

Les Templiers se distinguent de ces différentes Sociétés par le fait qu'ils font partie d'un Ordre ayant une double mission.

Tout d'abord, maintenir l'Esprit Chevaleresque, l'aide à son prochain, le partage, la défense des valeurs traditionnelles qui font la richesse de l'Occident chrétien.

Ensuite, retrouver l'Esprit Templier lui-même en l'adaptant à notre époque. Connaissance de soi, pour mieux connaître les autres et ainsi, contribuer à l'élaboration d'un monde meilleur.

Etre Templier aujourd'hui, c'est sauvegarder ces valeurs et surtout les transmettre en les adaptant à la vie moderne.

Etre Templier aujourd'hui, c'est rechercher et trouver les moyens qui nous permettent d'acquiescer cet épanouissement personnel auquel chaque homme et chaque femme aspirent.

Ordo Supremus

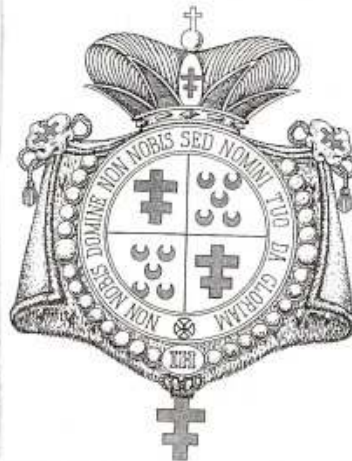
Militaris

Templi Hierosolymitani



De tous les ordres de Chevalerie, aucun n'est au destin aussi extraordinaire que l'Ordre du Temple. Aucun n'est une telle influence sur la direction du monde, influence qui dura longtemps encore après sa disparition.

Michéles



Aos Irmãos e Irmãs da Ordem do Templo Instituída pelo GRÃO MESTRE
HUGO de PAYENS

As nossas Saudações!

Das várias Cerimónias Templárias efectuadas em 2003, tive a Satisfação de estar Presente em 4 INVESTIDURAS (2 em PORTUGAL - LISBOA e COIMBRA) 1 em POLONIA (onde estiveram Templários de POLONIA, GRÉCIA, PORTUGAL, ROMENIA, ESPANHA, FRANÇA, ALEMANHA, ESTONIA e ITALIA) e 1 em ESPANHA.

AS minhas sinceras Felicitações e Agradecimento pelo Trabalho e Devoção demonstrado em HONRA da ORDEM e dos seus Membros prevalecendo o Espírito de FRATERNIDADE.

Muito, muito obrigado e que o proximo Natal 2003 e Ano 2004 seja de muita Alegria, Saúde e Amizade entre todos os TEMPLÁRIOS.

19-11-2003

COLECTANEA XXXVIII - 1000 (2ème.de 2003)